



Vivaldo (E) entrega documento do PDT a Amaury Mattos

Chiarelli levará dossiê a Corrêa

O senador Carlos Chiarelli (PFL/RS), que está assessorando o ex-governador Fernando Collor de Mello na coleta de documentos que pretende entregar ao ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, disse que ontem o adiamento da audiência solicitada lhes dará mais tempo para aprofundar o levantamento de material que comprova a existência de corrupção no governo. A maior parte das denúncias está sustentada no relatório da extinta CPI da Corrupção do Senado, feito por Chiarelli.

A audiência não pode ser confirmada para hoje, em Brasília, porque o ministro estará no Rio de Janeiro, onde será empossado na Academia Brasileira de Letras (ABL). Questionado sobre a possibilidade de se encontrar no Rio com o ministro, Collor afirmou que isso só acontecerá em Brasília.

Ironia

“Imagina seu eu encontro o ministro de fardão? Que eu saiba a ABL ainda não se transformou em Ministério da Justiça”, ironizou.

Chiarelli confirmou que Fernando Collor oferecerá ao ministro da Justiça um farto material, produto de um processo de investigação séria sobre a atividade pública no Governo Sarney, e agora caberá a Oscar Corrêa determinar uma investigação conclusiva com todos os recursos de que dispõe, e indicar os envolvidos nos escândalos.

Chocado

O ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, viajou ontem à noite para o Rio de Janeiro “profundamente chocado”, segundo sua assessoria, com as notícias publicadas ontem por alguns jornais, de que ele teria recuado em receber o

presidenciável Fernando Collor de Mello. Oscar Corrêa, de acordo com sua assessoria, não havia recebido nenhum pedido de audiência por parte de Collor e está disposto a recebê-lo no momento que desejar. O ex-governador alagoano anunciou que levaria ao ministro um dossiê apontando corrupções no Governo.

Antes de embarcar, o ministro deixou recomendações aos seus assessores no sentido de que se houver a solicitação, a audiência pode ocorrer inclusive no Rio, onde Corrêa permanece hoje e amanhã. A agenda do ministro no Rio prevê uma série de contatos políticos e sua posse, às 19h00 de hoje, na Academia Brasileira de Letras. O ministro retorna a Brasília sexta-feira.

Irregularidades

O deputado federal Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) entregou no final da tarde de ontem ao chefe de gabinete do ministro, Amaury Mattos, uma série de documentos apontando irregularidades durante a administração Collor de Mello em Alagoas. O dossiê inclui relatórios de uma CPI da Assembléia Legislativa de Alagoas, um parecer da Procuradoria da República no Estado e de um promotor de Justiça, todos envolvendo o ex-governador.

Segundo o deputado, os fatos “mais escandalosos de Collor” foram o acordo de devolução do ICM do açúcar aos usineiros, num montante total de 186 milhões de dólares, e a compra, sem concorrência pública de 97 carros de passeio, que acabaram não sendo entregues a nenhum órgão do Estado.